PARAÍBA (PROVINCIA) PRESIDENTE
(BEAUREPAIRE HOHAN)
RELATORIO ... 4 JUN. 1859

INCLUI ANEXO

RELATORIO

APRESENTADO

AO

Illm. e Exm. Sr. Dr. Ambrozio Leitão da Cunha,

NO

ACTO DE TOMAR POSSE DO CARGO DE PRESIDENTE DA PROVINCIA

DA

PARAHYBA DO NORTE

POR

Henrique de Beaurepaire Rohan

PARAHYBA:

TYP. DE JOSE' RODRIGUES DA COSTA. — RUA DIREITA N. 6.

1859.

RELATORIO.

Ill.mo e Ex.mo Senhor,

Em cumprimento do disposto no aviso circular de 11 de março de 1848, tenho a honra de apresentar a V. Exc. o relatorio do estado dos negocios publicos nesta provincia, cuja administração lhe foi confiada por Carta Imperial de 5 de abril do corrente anno.

TRANQUILLIDADE PUBLICA.

Ha muitos annos que a tranquillidade publica nesta provincia não tem soffrido a menor alteração. A indole pacifica dos habitantes da Parahyba do Norte, e seu amor ás instituições do paiz devem inspirar ás auctoridades a mais plena confiança, relativamente á continuação de tão lisongeiro estado.

SEGURANÇA INDIVIDUAL.

Ainda continuão os attentados contra a segurança individual e de propriedade. O quadro seguinte mostrará a V. Exc. o que tem occorrido, neste sentido, até o presente, segundo as informações recebidas.

Em 1855

Homicidios	27
Tentativas de homicidios	2
Ferimentos e offensas physicas	32
Tiradas e fugas de presos	9
Tentativas do mesmo crime	2
Moeda falsa	2
Roubo	2
Tentativa de roubo	1
Raptos com violencia	2
Tentativa do mesmo crime	1
Tentativa de rapto	1
Furto	1
Ameaças	3

Em 1859.

De Janeiro a 30 de Abril.

Homicidios	9
Tentativas de homicidios.	2
Ferimentos e offensas physicas.	13
Tiradas e fugas de presos	2
Roubos	2
Damnos	2
Resistencia	1

SAUDE PUBLICA.

As epidemias que reinárão o anno passado em diversos municipios, á quem da serra de Borburema, não reapparecêrão este anno. Todavia, alguns casos de febre amarella, ainda que raros, se apresentão de quando em quando. São quasi sempre acossadas por esta molestia as pessoas recentemente chegadas a esta capital, quer venhão do interior, quer de outras provincias do littoral, e mais particularmente ainda os Europeus.

ESTATISTICA.

Nada se adiantou a respeito deste ramo do serviço, por falta de lei que auctorisasse as despesas necessarias.

LIMITES.

Limites provinciaes

Estão as cousas no mesmo pé em que as descrevi no meu ultimo relatorio.

Limites municipaes.

Em circular de 20 do mez p. p., exigi das camaras municipaes informações a respeito dos limites de seus respectivos termos. Essas informações ainda não chegárão ; mas não poderáõ tardar.

CARTA CHOROGRAPHICA.

Na secretaria, existe a carta chorographica de uma parte da provincia, levantada pelos distinctos engenheiros Bless e Polemann. Sempre lamentei que as circumstancias me não tivessem permittido o mandar completar este tão interessante trabalho.

DIVISÕES ADMINISTRATIVAS.

Divisão Judiciaria. — 7 comarcas, e 17 termos judiciarios, sendo 12 com juizes municipaes letratos.

Divisão policial. — 17 delegacias e 51 subdelegacias.

Divisão municipal. — 18 municipios, sendo 4 cidades, e 14 villas.

Divisão ecclesiastica. — 29 freguezias.

Divisão eleitoral. — 5 circulos com 5 collegios eleitoraes.

FORÇA PUBLICA.

Guarda Nacional — Refiro-me ao que dice no meu ultimo relatorio.

Primeira linha. — O meio batalhão de caçadores ainda não chegou ao seu estado completo, para o que ainda lhe faltão um coronheiro, cinco cabos e trinta soldados. Seu estado de disciplina é lisongeiro. A maior parte desta força está destacada no interior da provincia.

Força policial. — O corpo policial, cujo estado effectivo é de 150 praças, carece ainda de 30, para chegar ao seu estado completo. Não obstante a boa vontade do seu commandante e officiaes, não é possivel que com as leis disciplinares a que está sujeito, possa elle prestar os serviços a que é destinado.

Guarda nacional destacada.—Para supprir a falta da força de primeira linha e de policia, existe um destacamento da guarda nacional, cujo estado completo deve ser de 93 praças, entretanto que o seu effectivo nunca chega a este algarismo. Consta hoje de 57 praças

Fazenda Provincial

Brevemente terá o Sr. inspector do thesouro provincial de apresentar a V. Exc. o seu balanço da receita e despeza, com destino á assembléa provincial. Por elle conhecerá V. Exc. o estado deste ramo de serviço.

AGRICULTURA.

Jardim Botanico

Na intenção de realisar o projecto de uma escola de agricultura theorica e pratica, de que trata a lei provincial n.° 24 de 4 de julho de 1854, julguei dever principiar pela fundação de um jardim botanico.

O terreno que escolhi, comprehendido entre a rua da Imperatriz, e as novas ruas do Imperador, dos Quintaes e Formosa, é sufficientemente espaçoso e em sitio aprasivel, dominado ao oriente pelo palacio da presidencia.

São ainda poucas as obras d'arte que nelle se tem executado. Consistem apenas em uma cerca de varas, com quatro entradas correspondentes a duas ruas que se cruzão no centro. Alem disto, destocou se todo o terreno, lavrou-se e preparou-se uma parte delle para receber o arvoredo e demais vegetaes, quer uteis quer ornamentaes que se forem adquirindo. Fiz a encommenda das sementes que aqui não existem, e mui principalmente das que interessão a pequena cultura, a qual se acha ainda no maior atraso que se póde imaginar, podendo alias tornar-se um importante recurso para a população, como já acontece em muitas das nossas provincias.

Concluidos os trabalhos mais pesados da lavoura, era minha intenção crear uma esquadra de meninos pobres, sob a direcção de um agricultor pratico, para o serviço do jardim. Seria esse o primeiro passo para o estabelecimento da escola de agricultura. Dar-se-lhes hia aquartelamento, vestuario, alimentos e uma pequena paga para os animar. Os rendimentos do jardim, quando não dessem para cubrir estas despezas, futuramente as poderião auxiliar.

No jardim existem tres casas, duas das quaes pertencem ao estabelecimento. A terceira, que tem sahida para a rua do Imperador, deve ser desappropriada visto que seu dono não se quiz sujeitar a um ajuste amigavel.

Estou bem convencido que o Jardim Botanico prestará nesta provincia serviços semilhantes áquelles que identicos estabelecimentos tem prestado em toda a parte, quer o consideremos pelo lado da sua utilidade real, quer o encaremos exclusivamente pelo que elle póde ter de aprasivel.

Encarreguei a uma commissão composta dos Srs. Manoel Odorico Cavalcante de Albuquerque, Francisco de Assis Carneiro e Manoel Caetano Velloso, de inspeccionar os trabalhos necessarios, para levar a effeito o estabelecimento. Ao Sr. Odorico, que muito me auxiliou em todos os trabalhos que mandei executar em relação ao alinhamento das novas ruas, se deve o adiantamento que tem tido o Jardim Botanico, quanto ás plantações que já nelle se observão.

A cacimba que eu havia mandado abrir, no mesmo lugar em que, segundo a tradição, outra existiu no tempo dos padres da companhia de Jesus, aos quaes pertenceu este terreno, desmoronou-se em consequencia das incessantes e abundantissimas chuvas do mez de maio p. p.

Cultura do café.

Pelo ministerio do Imperio, me forão remettidas mudas de quatro especies de café; a saber: de Moka, de Edem, Murta e Leroy. De tres caixões que vierão entreguei um ao Sr. major Joaquim Moreira Lima, para plantar as mudas no seu sitio do Tambiá. Tres mudas dei ao Sr. Dr. Felisardo Toscano de Brito. As mais mandei-as plantar no Jardim Botanico, onde se achão mui viçosas.

Cultura do trigo.

Já seguiu e se acha na serra do Teixeira o agricultor Gabriel Soeiro, contractado para ensinar a cultura do trigo naquella localidade. Levou comsigo os accessarios instrumentos aratorios.

Para inspeccionar os trabalhos respectivos, nomeei uma commissão composta dos Srs. Dr. Manoel Dantas Correia de Goes, tenente coronel Lourenço Dantas Correia de Goes e padre Vicente Xavier de Faria.

Mandei vir da Europa a semente necessaria, a qual deveria estar aqui por todo o mez de abril proximo passado, segundo m'o assegurára o agente desta provincia em Pernambuco, o Sr. José Joaquim de Lima. Infelizmente, contra todas as nossas previsões, ainda não chegou até esta data. Aquelle zeloso agente, a quem esta demora muito tem contrariado, poude apenas achar a bordo de um navio estrangeiro uma pequena porção de semente, e a enviou para a serra do Teixeira. Ter-me-hia sido mui agradavel se a quantidade de trigo plantado neste primeiro ensaio fosse tal que fizesse avultar a colheita: mas, como, apesar de todos os meus esforços, não o pude conseguir, resta-me ao menos a consolação de que, ainda reduzido a mui diminuta quantidade, nem por isso ficou inutilisada a viagem de Gabriel Soeiro, em relação ao ensino desta cultura.

Entretanto, a semente que se mandou vir poderá ser aproveitada para a plantação do anno vindouro, uma vez que a ponhão ao abrigo dos insectos destruidores, por meio dos processos conhecidos. Della pretendia eu desviar uma pequena porção para algum curioso que quiz se fazer o ensaio nas proximidades da capital, e na serra dos Brejos. Neste sentido comprometti-me para com os Srs. Dr. Luiz Ignacio de Albuquerque Maranhão, senhor do engenho Espirito Santo, e tenente coronel José Joaquim das Neves, fazendeiro em Bananeiras.

Se nunca havia eu d'antes pensado que no clima da Parahyba pudesse prosperar o trigo, hoje, pelo contrario, estou convencido que, dando-se elle bem na serra do Teixeira, como é sabido, pelos ensaios alli feitos, tambem pode ser cultivado em toda a extensão da serra da Borburema. O Sr. Dr. Crispim Antonio de Miranda Henriques mostrou-se mui desejoso de que eu iniciasse os ensaios no termo de Areia, assegurando-me a tal respeito toda a boa vontade de seus parentes e amigos; mas no estado em que se achavão as cousas, não me era possivel preterir os lavradores da serra do Teixeira, cuja causa tão fielmente advogára o Sr. Dr. Manoel Dantas Correia de Goes, na exposição, que levei ao conhecimento da assembléa provincial.

Finalmente, constando-me, por informações da camara municipal de Campina Grande, que o trigo produz bem naquelle termo, a ella officiei, perguntando-lhe se desejava ser contemplada na distribuição da semente que se espera, promettendo tambem enviar-lhe um arado, uma vez que alli houvesse pessoa entendida no manejo deste instrumento. Outro tanto pratiquei para com as camaras municipaes de Areia, Alagoa Nova e Bananeiras. Ainda não chegou a resposta, a qual todavia não deve tardar.

OBRAS PUBLICAS.

Pessoal.

Os dous engenheiros Carlos Bless e David Polemann, pedirão-me ha tempos dispensa do serviço da provincia, visto que interesses de familia os obrigavão a regressar á sua patria, da qual se achão, de ha muito, ausentes. Sendo elles os unicos profissionaes que aqui existião, não podia deixar de me contrariar semelhante deliberação. Consegui, todavia, que se demorassem, por mais quatro mezes, obrigando-se por um contracto, a fazer o nivelamento geral das ruas da cidade. E' este o trabalho de que se achão agora exclusivamente encarregados, e estou certo que o desempenharão com sua costumada pericia.

A execução dos projectos tenho, em geral, confiado ao Sr. Francisco Soares da Silva Retumba, unica pessoa que tem nesta cidade um serviço organisado em relação á construcção. Não só mantem uma esquadra de operarios, muitos dos quaes tem mandado vir de Pernambuco, como tem constantemente um deposito de materiaes promptos para qualquer occurrencia. Em falta de uma repartição especial de obras publicas, é o unico recurso e mui valioso que temos nesta cidade.

Archivo e Gabinete.

Aos instrumentos que relacionei no meu relatorio do anno passado á assembléa provincial, cumpre accrescentar mais os seguintes, que se achárão ultimamente na secretaria da presidencia.

1 Sextante,
1 Horizonte artificial.
1 Bussola montada,
1 Barometro (inutilisado.)

Todos estes instrumentos se achão a cargo do archivista da secretaria.

Alem das plantas e projectos, que tambem mencionei no mesmo relatorio, existem mais hoje os seguintes :

Copia da planta da cidade da Parahyba, por Bless.
Planta da ponte do Gramame, por Bless.
Planta do rez do chão da cadea de Pombal, por Bless.
Projecto de uma ponte de madeira para o Sanhauá, por Bless.
Projecto de uma ponte de pedra com vigamento de ferro para o Sanhauá, por Bless.
Projecto de um assude na villa da Independencia, por Bless.
Projecto de uma cadea para a villa de Patos, por Bless.
Projecto de um paço para a assembléa provincial, por Polemann.
Projecto para a continuação da obra do theatro, por Polemann.
Nivelamento da rua da Imperatriz, desde o Palacio até o Sobradinho, por Polemann.

Os projectos estão acompanhados dos respectivos orçamentos.

Na planta da cidade da Parahyba, levantada pelo engenheiro Alfredo de Barros e Vasconcellos, traçárão-se os novos alinhamentos e notárão-se as alterações que soffrêrão os arruamentos, depois que se iniciou este trabalho. Pretendia enviar ao Exm. ministro da guerra tanto esta como a copia tirada pelo engenheiro Bless, rogando-lhe a graça de as mandar lithographar, afim de se multiplicar o numero de exemplares. Não tendo porêm, até o presente, realisado esta intenção, V. Exc. fará o que lhe parecer conveniente.

Palacio da Presidencia.

Importantes melhoramentos acabo de executar neste edificio.

Os repartimentos terreos, a excepção dos da frente, que estão pela maior parte occupados pelo correio geral, estavão de tal sorte immundos, que não só erão inhabitaveis. como tambem contribuião para entreter a insalubridade no

palacio. Hoje estão convertidos em aceiados salões, onde se acha estabelecida a secretaria. Para ligar entre si as duas alas do edificio, no intento de acommodar melhor esta repartição, mandei construir mais um repartimento com um terraço ao nivel do pavimento superior, communicando-se com a sala de recepção e as duas alas do edificio.

Na parte em que se achava d'antes a secretaria, e onde não entrava nem ar nem luz, mandei abrir quatro janellas sobre o pateo interior, e fiz as divisões necessarias, de sorte a construir um salão que serve hoje de gabinete do presidente, com communicação directa para a secretaria.

No pateo interior, mandei construir uma cisterna, que reune a duplicada vantagem de receber as aguas da chuva, para ser utilisada, e de impedir as innundações a que estava sujeito o pavimento terreo. As sobras da cisterna são encaminhadas para fóra do edificio, por meio de um cano que se acaba de construir. O pateo foi todo ladrilhado.

Antes de todas estas obras, tinha eu, logo que aqui cheguei, mandado construir um muro, para cercar os terrenos ao occidente do edificio, e dotar o palacio com um vasto jardim, de 32 braças de frente, sobre 14 de fundo.

Até então, não havia este commodo que era indispensavel.

Na sala em que existe o retrato de S. M. I. mandei collocar cortinas e bambinellas em todas as portas e janellas, assim como mandei construir e forrar de veludo os degraus do estrado em que assenta o mesmo retrato.

Mandei caiar e pintar todo o edificio, para torna lo aceiado; e creio que hoje o palacio da Parahyba, apesar dos defeitos de construcção que nelle se observão, pode se considerar um dos mais commodos do Imperio.

Infelizmente este edificio, construcção dos jesuitas, já é velho, o madeiramento do telhado tem se abatido, e d'ahi resulta que é mui sujeito a goteiras. Não tem sido possivel remediar completamente este inconveniente.

Quartel de primeira linha

Neste edificio tem-se ultimamente executado alguns trabalhos necessarios, taes são a cosinha, o tanque de banho e outros commodos.

O Sr. major Luis José Pereira de Carvalho, commandante interino do meio batalhão, tem se havido com o maior zelo na inspecção e direcção destas obras. Mandou aplanar toda a frente do edificio, e plantar uma linha de arvoredo umbroso, o que ha-de vir a aformosear consideravelmente o largo do Quartel, servindo ao mesmo tempo de modello para o embellesamento deste genero, tão preciso nesta cidade.

Não tem ainda o quartel um pateo interior, o que me parece aliás indispensavel, até como condição de disciplina. Encarreguei o Sr. major Carvalho de me apresentar o orçamento da despeza que terá de occasionar a construcção de um muro de sufficientes dimenções para semelhante fim. E' de esperar que não se demore a apresentar este trabalho.

Fortaleza do Cabedello

O Exm. ministro da guerra me havia ordenado que mandasse proceder ás reparações indispensaveis nesta fortaleza, até que haja fundos que auctorisem uma obra mais importante, orçada, pelo engenheiro Alfredo de Barros e Vasconcellos,

em 49:943$. Tendo se já a esse tempo retirado desta provincia ambos os engenheiros militares que aqui existião fiz neste sentido a necessaria requisição. Por aviso do ministerio da guerra me foi respondido que em tempo se tomarião as providencias necessarias; mas, até o presente, nenhum outro engenheiro me foi mandado. Há pouco, fui pessoalmente examinar aquella fortaleza, e reconheci não somente que, na parte sobranceira ao canal da barra, ella não admitte outras reparações que não sejão as que forão propostas pelo engenheiro Barros e Vasconcellos, como tambem que essas reparações são urgentes, tanto mais que ultimamente desabou uma parte da fortaleza, segundo a communicação feita pelo seu commandante, o que me obrigou a reiterar o meu pedido de um engenheiro militar.

Caes do Varadouro

Não se tendo apresentado concurrente algum que se propozesse a emprehender a obra deste caes, de um modo conveniente aos interesses da fazenda publica, entendi devêl-o mandar construir por administração, em consequencia do que comprou-se uma porção de materiaes, que se achão depositados.

E' esta uma obra importante, não só em relação á salubridade publica, como ao melhoramento do porto desta capital, o qual se vai deteriorando, a olhos vistos, pela acção das enchurradas, que affluem do lado do Varadouro.

O delineamento do caes foi traçado pelo Sr. engenheiro David Polemann, em relação á nova rua que mandei abrir entre a alfandega, e a ponte do Sanhauá

Resta agora proceder-se á execução, para o que existem na thesouraria de fazenda os fundos necessarios. Estando eu, de ha mezes, na esperança que chegasse o successor que S. M. I. houvesse por bem nomear, não dei mais seguimento a esto projecto. V. Exc. fará o que em sua sabedoria julgar mais conveniente.

Abastecimento de aguas potaveis.

Estão as cousas quasi no mesmo pé em que se achavão, quando apresentei o meu relatorio á assembléa provincial. As alterações que devo notar são unicamente as seguintes:

1.º Mandei reparar o açude do Zabelê, na villa do Inga, mediante um contracto feito com um empresario, que se encarregou desta obra.

2.º Mandei construir um açude na villa da Independencia.

3.º Mandei reparar e collocar tubos de ferro na ponte do Gravatá nesta capital, commissão de que está encarregado o Sr. Francisco Soares da Silva Retumba.

Theatro.

O engenheiro Polemann apresentou o projecto do novo theatro, e orçou a sua construcção na quantia de 55:777$153, menos o preço das columnas e grades de ferro, por não ter os dados necessarios a semelhante respeito. Estes documentos se achão na secretaria da presidencia.

Edificio do thesouro provincial

Continúa a obra destinada ao serviço desta repartição e do consulado provincial, segundo o projecto que foi approvado pelo ex-presidente, o Sr. Antonio da Costa Pinto Silva.

Paço da Assembléa

Na secretaria achará V. Exc. o projecto de um paço para esta corporação. Foi feito pelo engenheiro Polemann, e por elle orçado na quantia de rs. 52.301$080.

Não mandei executar a obra, por falta de auctorisação. Se ella for avante, terá a Parahyba um edificio digno de seus representantes.

Ponte do Sanhauá

V. Exc. achará na secretaria dous projectos de pontes, uma de madeira, e outra de pedra com vigamento de ferro, trabalho executado pelo engenheiro Carlos Bless. Creio que não está longe a epocha, em que a ponte do Sanhauá deve ser substuida por outra; e como não é possivel construil-a no mesmo local, em que existe a actual, parece-me mais acertado que a nova ponte, qualquer que seja o systema adoptado, se estabeleça mais abaixo, na direcção da nova rua do Imperador.

Ponte do Mandacarú

Refiro-me ao relatorio que apresentei á assembléa provincial

Ponte do Gramame

Tendo me constado que esta ponte se achava em mau estado, mandei-a examinar pelo engenheiro Carlos Bless, o qual orçou em rs. 424$980 a despesa das reparações. Posta a obra em arrematação nenhum empresario se apresentou, e continua a ponte no mesmo estado de deterioração.

Matadouro

V. Exc. ha de ter occasião de conhecer que a carne verde nesta capital, alem de mui cara, é de pessima qualidade. Nem é possivel que outra cousa aconteça, á vista do modo porque se tratão as rezes destinadas ao consummo. Logo que chegão do sertão são encerradas em curraes absolutamente desprovidos de

pasto e aguada, e alli se demorão até serem conduzidas ao matadouro. E do modo violento porque as obrigão a esse longo trajecto, resulta que chegão cançadas, e é neste estado que são mortas, e expostas á venda. Creio que se póde attribuir a essas carnes infesadas uma grande parte das molestias que se observão nesta cidade. Felizmente o alto preço a que tem chegado este genero, o qual tem se vendido até a 400 rs. a libra, impede que a maior parte do povo faça uso deste alimento, dando preferencia ao pescado e sobre tudo aos crustaceos que abastecem o mercado.

Reconhecendo a conveniencia de se estabelecer o matadouro em um lugar onde, pelo menos, haja agua em que se possão abrevar os gados, nomeei uma commissão composta dos Srs. João Pinto Monteiro e Silva, e dos Srs. Drs. Eulalio da Costa Carvalho e Francisco Alves de Souza Carvalho Junior, afim de escolher melhor localidade. Estes zelosos cidadãos apontárão-me tres differentes sitios, dos quaes me pareceu melhor o do Riacho, comprehendendo a Engenhoca do Norte e a Engenhoca do Sul. São terrenos pertencentes á Santa Casa da Misericordia e estão aforados a diversas pessoas. Encarreguei o Sr. José Lucas de Souza Rangel de proceder ás deligencias necessarias em ordem a se fazer a acquisição desses terrenos, e estabelecer nelles o matadouro.

Convenientemente construido o edificio da matança, bem lageado, e com reservatorios que recebão o sangue, de sorte que possa ser aproveitado para estrume, refinações e uma infinidade de misteres de que a industria tira partido, não ha duvida que deve cessar qualquer receio de que seja alterada a salubridade publica, tanto mais que as condições topographicas da localidade, são, no meu modo de ver, as mais vantajosas possiveis.

Vias de Communicação

Ruas da Capital.

Examinando-se a planta da capital, antes e depois dos alinhamentos que mandei executar, reconhece-se, desde logo, que em lugar de algumas ruas estreitas, e tortuosas outras se abrirão perfeitamente regulares com oitenta palmos de largura. Estas ruas, a que a camara municipal já deu denominação, são as seguintes.

1.° Rua dos Quintaes, ao occidente e parallela á rua direita de S. Gonçalo ;
2.° Rua do Imperador, ao norte e parallela á da Imperatriz ;
3.° Rua Formosa, perpendicularmente a estas, comprehendida entre o largo do Quartel e o trilho que do largo de Palacio conduz ao cemiterio publico.
4.° Rua da Conciliação, entre a da Areia e o largo do Quartel.
5.° Rua do Jardim, entre o mesmo largo e a rua do Imperador.
6.° Rua da Palma, desde a ladeira do Rozario, até o largo do Quartel, passando ao sul da actual rua do Fogo. Para completar a abertura desta rua cumpre ainda demolir o quintal da casa em que reside o Sr. José Bento Meira de Vasconcellos.

A ingreme ladeira do Rozario está hoje convertida em uma ladeira suave por onde já podem transitar carros ; mas ainda não está completa na sua parte inferior, pela demora que houve na desappropriação de umas casas no começo da rua do Fogo.

A da Medalha está sensivelmente melhorada, pelos aterros, desaterros e alargamento que mandei executar.

Convem porêm que ambas sejão calçadas, o que não se tem ainda executado por diversos motivos, sendo o principal o alto preço de 18$ a braça quadrada porque se obrigava a faze-lo o unico emprezario que se apresentou. Alem disto, cumpria deixar o novo aterro exposto á acção do tempo, por alguns mezes, antes de se proceder ao calçamento.

Esperava eu, por meio de um ensaio que me propunha mandar executar, poder calcular o termo medio do que se poderá gastar por cada braça quadrada de calçamento, nesta cidade. Entendi porêm conveniente, antes de tudo, mandar proceder a um nivelamento geral, que deve necessariamente servir de base a esse calculo, ao mesmo tempo que regulará este trabalho em relação a um systema de esgoto, o que é da maior importancia. Estão encarregados desta commissão os Srs. engenheiros Bless e Polemann.

Estrada de rodagem

A construcção de uma estrada de rodagem entre esta capital e as povoações do interior é um dos maiores desejos dos habitantes da Parahyba. Cumpre porem advertir que os recursos pecuniarios da provincia ainda não se prestão a uma obra de taes dimensões. Convem, por ora, melhorar parcialmente a estrada existente naquellas extensões em que o transito apresenta o maior numero de difficuldades, quer para os carros, quer para os animaes.

Destas difficuldades a mais patente existe á entrada desta cidade, na direcção da ponte do Sanhauá. E' uma subida ingreme que se estende pela rua da Imperatriz acima, e que não admitte melhoramento algum, quanto ao declivio. Estudei pessoalmente a localidade, e reconheci que o meio de evitar esse estorvo consistia em abrir uma communicação directa entre o extremo oriental da ponte do Sanhauá e o cáes do Varadouro. Neste sentido, mandei que o engenheiro Polemann tirasse os alinhamentos necessarios, e os demarcasse, o que foi com effeito executado. Já se está procedendo á abertura dessa estrada, a partir da cadêa nova. E' de esperar que, dentro de poucos mezes, ella esteja sufficientemente aterrada, para admittir algum transito: e convirá então construir o ramal que, como está designado na planta da cidade, a deve ligar á ponte do Sanhauá. Os terrenos que percorre esta estrada são perfeitamente horizontaes; mas exigem aterros importantes, antes de se effectuar o empedramento por qualquer systema. No meu modo de ver, considerado este caminho como o ponto de partida da estrada de rodagem, é delle que devem partir os melhoramentos que se desejão no interior.

Todavia, apresso-me em dizel-o, reconheço que entre a capital e a freguezia de Santa Rita, distancia de pouco mais de duas legoas, dous pontos ha em que a estrada deve ser, quanto antes, melhorada; a saber, em Tambahy e Maneme. Examinei ocularmente essas localidades, e não só encarreguei o engenheiro Bless de fazer os estudos convenientes em relação aos melhoramentos necessarios, como tambem convidei os Srs. capitão-mor José Francisco de Albuquerque Maranhão, e Francisco Manoel Carneiro da Cunha, proprietarios este do engenho Tibiry, e aquelle do engenho Santo Amaro, a dirigirem e inspeccionarem os trabalhos que se houverem de executar. Ambos estes cidadãos se prestão a esta deligencia.

Cumpre ainda que o engenheiro, de acordo com os proprietarios desses dous engenhos, trace os alinhamentos que forem precisos, em ordem a desviar a estrada dos máos passos que nella se observão.

Tanto porém o engenheiro Bless como o engenheiro Polemann, estão occupados com o nivelamento das ruas desta capital, para o qual se contractárão, e nenhum outro tive á minha disposição, para proseguir no meu intento, o que obriga a uma demora de mais alguns mezes, a não se apresentar outro qualquer que possa ser encarregado desta commissão.

Cemiterios

Ao que disse no meu relatorio sobre esta especialidade, tenho somente a accrescentar que auctorisei a construcção do cemiterio da cidade d'Arêa, cuja camara municipal instava por este melhoramento.

Matrizes

Diversos projectos existem na secretaria da presidencia para a construcção de matrizes nesta provincia. Não os mandei executar, porque aos obreiros que existem no interior não se podem confiar trabalhos desta ordem. A matriz da Independencia, por exemplo, sem estar acabada, já ameaça ruina.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

No dia 5 de fevereiro p. p., installei o internato de meninas, creado pela lei provincial n. 13 de 4 de novembro do anno ultimo. Nunca tive durante a minha administração um momento de tanta satisfação como n'aquelle em que vi realisado o pensamento da assembléa provincial, em prol da educação do sexo feminino. Hoje possue a Parahyba, no collegio de Nossa Senhora das Neves, um estabelecimento que offerece aos paes de familia os meios necessarios para a conveniente instrucção de suas filhas.

Nomeei directora do collegio a Sra. D Rozalina Tertuliana de Almeida, a qual, além deste encargo, tem igualmente o de professora de instrucção primaria.

Para professora de geographia e historia nomeei a Sra. D. Idalina Margarida d'Assumpção Henriques.

Havia contractado para o ensino de piano e canto a artista Erminia Cucchiari. Infelizmente, depois de tres mezes de estada nesta capital, falleceu da febre amarella, no dia 23 de maio ultimo, poucas horas depois de ter perdido seu marido, victima da mesma enfermidade. Era um casal digno de toda a estimação por suas qualidades moraes.

O collegio se acha decentemente mobiliado, e, alem do mais, possue um piano de excellentes vozes, que foi comprado em Pernambuco pelo agente desta provincia José Joaquim de Lima, o qual assim nesta commissão como na do con-

tracto com a professora de musica, se houve com aquelle zelo e boa vontade que sempre o distinguem.

Por ora não conta o collegio senão quatro internas.

Tendo eu deligenciado a acquisição de duas irmãs da caridade, conformemente a lei provincial n. 1 de 5 de outubro do anno passado, pretendia encarregar a uma dellas do ensino da lingoa franceza; mas não tendo sido possivel contractá-las em Pernambuco, desisti do intento de as mandar vir da França receioso de que viessem aqui a soffrer da febre amarella. Todavia, em falta de professores originariamente francezes, tencionava empregar o Sr. major Manoel Caetano Velloso, o qual tendo sido educado em Pariz, conhece e falla o francez tão perfeitamente como qualquer nacional daquelle paiz.

Forão publicados os regulamentos interno e externo do collegio, o primeiro em data de 15 de dezembro do anno p. p.; e o segundo em 18 de fevereiro do corrente anno.

Bibliotheca publica

A bibliotheca publica, cuja fundação promovi, conta actualmente 1010 volumes de obras litterarias: a saber 686, que forão doadas por diversas pessoas desta cidade, e 324, cuja compra effectuei. E' certamente pequeno o numero de livros, de que, por ora, se compõe este nascente estabelecimento; mas, em todo o caso, é uma base que não existia. Com o andar do tempo, e mediante os auxilios que lhe quizer prestar a assembléa provincial, a bibliotheca publica adquirirá as dimensões a que deve chegar um estabelecimento desta ordem.

Mandei-a estabelecer em uma das salas do Lyceo; e ao Sr. major Manoel Caetano Vellozo, que tão zelosamente me auxiliou na acquisição de livros, encarreguei do dirigir o estabelecimento, ao que elle se prestou gratuitamente, até que a assembléa provincial resolva em sua sabedoria o que for mais conveniente. Em data de 9 de abril p. p. publiquei um regulamento provisorio, para este estabelecimento. A existencia de uma bibliotheca, util em toda a parte, muito mais o é em uma provincia onde não existem nem livrarias, nem gabinetes de leitura á disposição das pessoas que se desejão instruir.

THESOURO PROVINCIAL.

Em virtude da lei n. 10 de 29 de outubro do anno proximo passado, foi desligada desta repartição a secção de arrecadação, e forma hoje uma repartição especial com a denominação de Consulado provincial.

SECRETARIA DA PROVINCIA.

Depois que esta repartição se acha acommodada nos repartimentos terreos do palacio, cessárão os inconvenientes materiaes que embaraçavão a reforma do

respectivo regulamento. Hoje há divisões distinctas para o secretario, e para as secções. O archivo occupa uma vasta sala, onde póde o official encarregado desta parte tão interessante da secretaria, trabalhar sem receiar o menor estorvo, nem estorvar o serviço dos demais empregados. Elle está occupado em pôr em ordem todos os papeis e mais objectos pertencentes ao archivo, afim de organisar o necessario catalogo.

A mobilia da secretaria é quasi toda nova. A que existia estava, em sua maxima parte, desmantelada. Mandei que o thesouro provincial a vendesse em hasta publica.

Há algum trabalho já feito em relação á reforma do regulamento desta repartição; mas esperava eu mais algum tempo, para dar-lhe a ultima demão. Entretanto, tinha encarregado o secretario de me communicar os dados que a pratica lhe fosse offerecendo, afim de que o regulamento sahisse o melhor possivel.

CONCLUSÃO.

Taes são as informações que a V. Exc. posso prestar, relativamente ao estado dos negocios publicos nesta provincia. No relatorio que, em 20 de setembro do anno proximo passado, apresentei á assembléa provincial, encontrará V. Exc. os demais esclarecimentos, que podem interessar o serviço publico.

Felicitando a V. Exc. pela subida prova de confiança com que o honrou o governo de S. M. I, só me resta desejar-lhe uma feliz administração. Ella o ha de ser, porque assim o garantem não só o illustrado patriotismo de V. Exc., como o caracter docil, hospitaleiro e generoso do povo parahybano, e seu aferro ás instituições do paiz.

Nos chefes das repartições publicas encontrará V. Exc. auxiliares activos, e dignos da mais plena confiança. Aproveito a occasião para lhes agradecer seu valioso concurso no desempenho das minhas obrigações.

Deos Guarde a V. Exc. Parahyba do Norte, em 4 de Junho de 1859.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Ambrozio Leitão da Cunha.

Henrique de Beaurepaire Rohan.